

Santos vacina adolescentes a partir de 15 anos

Há sete postos disponíveis para a imunização dos munícipes

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Começa hoje, em Santos, a imunização dos adolescentes a partir de 15 anos, com ou sem comorbidades, contra a covid-19. São sete endereços para a vacinação. O único posto externo é o Ginásio do Complexo Esportivo Rebouças (Praça Engenheiro José Rebouças s/nº, Ponta da Praia), das 9 às 16 horas.

Seis policlínicas também vão atender a esse público, entre 8 e 13 horas: do Bom Retiro (Rua João Fraccarolis/nº), São Jorge e Caneleira (Rua Francisco Ferreira Canto, 351), Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa s/nº), Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32), Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40) e Vila Nova (Praça Iguatemi Martins s/nº).

Os menores de 18 anos precisam estar acompanhados dos pais ou dos responsáveis legais. As comorbidades, para aqueles entre 12 e 14 anos, precisam ser atesta-

QUEDA NAS INTERNAÇÕES

Na última semana, o Estado de São Paulo chegou à menor média diária de novas internações por covid-19 em toda a pandemia, com 740 por dia, queda de 11,9% em relação à semana epidemiológica anterior. Esse número chegou a ser 4,5 vezes maior no pico da segunda onda, chegando a 3.381 de média no início de março. Também foi alcançada a menor média diária de novos óbitos do ano, 188, queda de 20,7% em relação à anterior.

das por laudos médicos.

Todos devem levar documento com foto, CPF e comprovante de residência em Santos. Gestantes e puérperas têm de apresentar cópias de documentos que comprovem a condição.

Os outros 23 postos da Cidade seguem aplicando as primeiras doses para residentes com mais de 18 anos e as vacinas de segunda dose para o público que já cumpriu o intervalo previsto entre as doses na carteira de vacinação.

BALANÇO CORONAVÍRUS

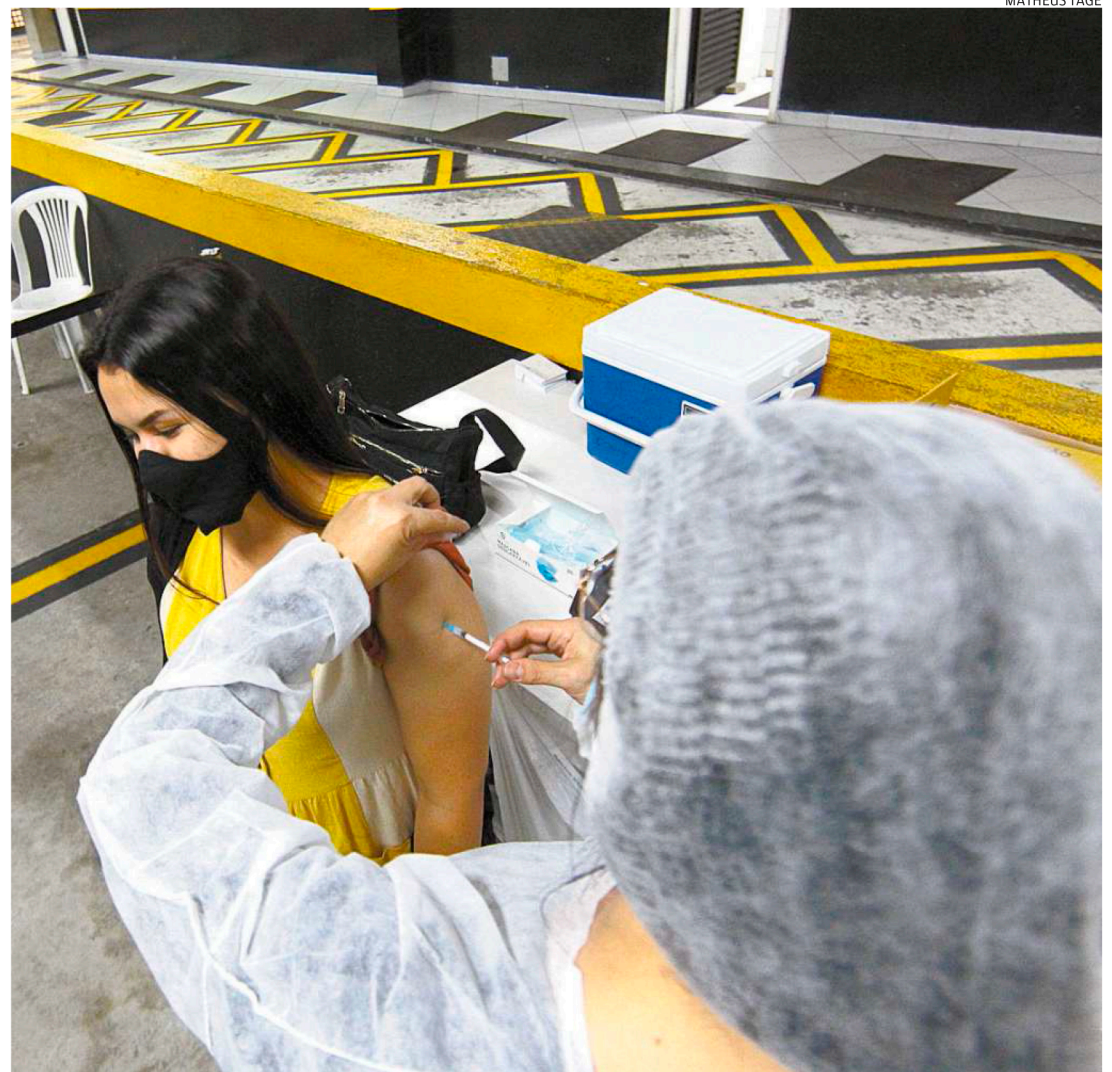
A Baixada Santista registrou ontem mais 289 infectados pelo coronavírus, ele-

vando o número de casos para 165.518 nas nove cidades. Não foram confirmadas mortes. No total, 6.857 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia.

Além disso, ainda são 156 mortes em investigação e 4.165 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. O número de recuperados da doença soma 141.863 na região.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 20 notificações de covid-19 entre os moradores. O número de casos acumu-



Todos os menores de 18 anos precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis legais

lados passou de 50.736 para 50.756. Um total de 46.645 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia.

Como nenhum novo óbito foi confirmado, o Município registra 2.066 mortes de residentes desde o início da pandemia.

Houve diminuição no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 133 para 123 pes-

soas (-7,5%). Destas, 66 são de Santos (53,3%) e 57 de outros municípios (46,7%). Houve redução também no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de 80 para 73 (-8,7%). Destes, 41 são de Santos (56,1%) e 32 de outras cidades (43,9%).

A taxa geral de ocupação dos 527 leitos covid-19 disponíveis estava ontem em

23%. Entre os 276 leitos de UTI, a ocupação era de 26%. Na rede SUS, a taxa era de 26%. Na rede privada, de 27%.

SITUAÇÃO NO ESTADO

O Estado chegou ontem a 4.253.516 casos de covid-19 e 145.522 óbitos. A taxa de ocupação geral dos leitos de UTI era ontem de 36,3% e, na Grande São Paulo, de 36,4%.

DADOS DA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIOGA	5.903	163	45.877	70,9	18.584	28,7	1.814	2,8	20.398	31,5
CUBATÃO	15.557	500	82.368	62,6	31.284	23,8	3.244	2,5	34.528	26,2
GUARUJÁ*	26.143	1.232	209.952	65,1	84.103	26,1	8.143	2,5	92.246	28,6
ITANHAÉM*	6.997	295	80.428	78,0	39.391	38,2	2.116	2,1	41.507	40,3
MONGAGUÁ	5.195	125	39.892	69,2	19.580	34,0	1.178	2,0	20.758	36,0
PERUÍBE*	7.860	226	47.156	68,3	23.590	34,2	1.250	1,8	24.840	36,0
PRAIA GRANDE	26.921	1.035	236.897	71,6	120.614	36,5	7.988	2,4	128.602	38,9
SANTOS	50.756	2.066	340.936	78,6	192.710	44,4	7.948	1,8	200.658	46,3
SÃO VICENTE	20.186	1.215	242.575	65,9	101.526	27,6	7.581	2,1	109.107	29,6
TOTAL	165.518	6.857	1.326.081	70,5	631.382	33,6	41.262	2,2	672.644	35,7

*Não atualizaram os dados

Dados atualizados ontem, às 18h04. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS	MORTES SUSPEITAS	CASOS RECUPERADOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
4.165	156	141.863	1.998.725

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
4.253.516	145.522	49.905.428

Brasil

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
20.738.655	579.330	188.843.674

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanndata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

Projeto propõe uso de “passaporte”

NATHÁLIA DE ALCANTARA

Santos poderá exigir o cartão de vacinação contra a covid-19 para entrada em grandes eventos e lugares fechados, como bares, restaurantes e shoppings. O projeto de lei é da vereadora Débora Camilo (Psol).

A iniciativa veio com a flexibilização estadual do último dia 17, que extingue limites de horário ou ocupação nos estabelecimentos.

Na Capital, será exigido um passaporte de vacinação para frequência em determinados locais, a partir de quarta-feira.

Segundo a vereadora Débora, algumas cidades e países já têm esse requisito e a intenção é incentivar a vacinação contra o coronavírus. “Ainda vemos pessoas com resistência de se imunizar e, como ainda não há obrigação para que isso seja feito, muitas não e vacinaram”.

NÃO TÃO TRANQUILAS



MATHEUS TAGÉ

“Temos ainda o ambulatório móvel do Estado para a testagem em massa da doença e as coisas não estão tão tranquilas. Não temos nem metade da população totalmente imunizada. Se houve a liberação do funcionamento, há a necessidade de fazer algo para que quem frequenta esses locais esteja vacinado”

Débora Camilo
Vereadora pelo Psol

CUIDADO

Ela lembra que a vacinação tem a ver com o cuidado com a própria saúde, mas também com a do próximo. “Fizemos o projeto de lei seguindo como modelo o que tem sido feito em outros lugares. Com a primeira dose, já seria possível participar dos locais”.

A vereadora explica que a fiscalização seria feita pelos próprios estabelecimentos a serem frequentados e pela prefeitura. “A lei não prevê sanção para esse tipo de situação, mas o Executivo pode criar uma regra nesse sentido. A própria carteira de vacinação seria usada como comprovante”.